

ATA DA 42ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS DO CEARÁ – CONERH

1 Aos 24 dias do mês de outubro de 2006, foi realizada na sala de reuniões do 2º andar da Secretaria dos
2 Recursos Hídricos, sita na Av. Gal. Afonso A. Lima, s/nº, Ed. SEDUC, bairro Cambé, nesta capital, a
3 42ª Reunião Extraordinária do CONERH, na qual estiveram presentes os seguintes conselheiros: Maria
4 Zita Timbó Araújo/DNOCS e Antonio Sérgio M. Cavalcante/SEPLAN entre os titulares e Renato
5 Walter Rolim Ribeiro/SRH, Murilo Lobo de Queiroz/SAS, Luciana César Torres M. Lima/ABRH,
6 Ângela M. Fachine D. de Moura/ ABES e Francisco Zuza de Oliveira/SEAGRI entre os suplentes. O
7 Presidente em exercício do CONERH, Dr. Renato Rolim iniciou a reunião saudando os presentes,
8 agradecendo a presença de todos e destacando a importância do tema inserido na pauta, tratando de
9 métodos racionais de uso da água. Seguindo, a palavra foi passada ao Secretário Executivo do
10 CONERH, Dr. Antonio Martins da Costa, para verificação do **quorum**, e uma vez certificada a
11 presença mínima, o Secretário pôs em **votação a ata da reunião anterior**, que foi aprovada por
12 unanimidade. A Conselheira Zita informou que não poderia assinar a ata, uma vez que não compareceu
13 a reunião passada, devendo esta ser enviada à suplente do DNOCS para assinatura e que ela deveria
14 assinar a ata da 40ª Reunião do CONERH. Ato contínuo, passou-se à leitura dos **informes** (item 4 da
15 pauta), sendo apresentados os seguintes: a) apresentação do planejamento estratégico dos CBHs: foi
16 informado que o livro que está sendo elaborado contendo todas as informações está em fase de
17 licitação; b) que o CONERH recebeu uma Moção do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de São
18 Paulo contrária à Emenda Constitucional nº 43/2000 e da mesma forma se manifestaram os Conselhos
19 Estaduais dos Estados do Rio Grande do Norte, Sergipe, Piauí e Santa Catarina. Ressaltou que no ano
20 passado foi enviada a moção do CONERH ao Senado Federal, em atenção do Presidente daquela Casa
21 Legislativa e do Senador Tasso Jereissati, tendo recebido resposta que a moção será analisada; c)
22 Projetos dos CBHs: estão em andamento, alguns em execução e outros em avaliação; d) Encontro
23 Estadual dos CBHs: a primeira licitação foi anulada e nova licitação se iniciou para contratação de uma
24 empresa encarregada da realização do evento, que deverá ser realizado no próximo ano, mas os recursos
25 já estão assegurados no PROGERIRH; e) que foi enviado ofício à PGE sobre o ICMS Ecológico, da
26 forma solicitada na última reunião do CONERH; f) que o Conselho Nacional de Recursos Hídricos
27 encaminhou moção recomendando a uniformização dos procedimentos de outorga e licenciamento
28 ambiental, sendo informado que o Estado do Ceará já vem procedendo neste sentido, haja vista a
29 uniformização de procedimentos entre a SRH, SEMACE e SEAGRI para aquíicultura e o projeto
30 envolvendo a SRH, SEMACE e Vigilância Sanitária para a atividade de águas envasadas. Findos os
31 avisos da Secretaria Executiva, a Conselheira Zita(DNOCS) informou que o Comitê das Bacias
32 Hidrográficas da Região Metropolitana de Fortaleza – CBH-RMF foi eleito suplente na vaga destinada
33 aos Comitês de Bacias de todo o país para o Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH,
34 tomando posse no dia 24 de agosto último, sendo o Conselho Estadual de São Paulo o titular(CBH Rio
35 Pardo). Salientou que no mesmo dia os Conselhos Estaduais tomaram posse no CNRH, sem haver a
36 participação de nenhum representante do Ceará. O Conselheiro Zuza(SEAGRI) destacou que esta
37 ausência já havia sido discutida em reuniões anteriores, devendo o CONERH tomar uma posição mais
38 atuante. Zita informou, ainda, que foi votada a criação do CBH Piranhas-Açu e novamente destacou a
39 importância do CONERH participar das reuniões do CNRH e das Câmaras Técnicas e que os
40 conselheiros poderiam participar. O Secretário Executivo do CONERH informou que não tomou
41 conhecimento desta reunião do CNRH e que provavelmente o Presidente deve ter se articulado com o
42 representante da Bahia, que é o titular para que este comparecesse à reunião. Informou, também, que
43 recebeu ofício do CNRH para que informasse quais as câmaras técnicas que o Ceará deseja participar e
44 que estão estudando para responder em breve. Passou-se em seguida, ao expediente do dia, iniciando-se
45 pelo item **5.1. Apresentação dos Manuais de Outorga/licença e Fiscalização**. O Secretário Executivo
46 apresentou o sumário do manual de outorga/licença, os fluxos de outorga e de licença e o requerimento
47 que deverá ser preenchido pelo interessado, além da relação de anexos e os locais onde aquele poderá
48 protocolizar seu pedido. Semelhantemente, apresentou o manual de fiscalização, com seu sumário,
49 fluxo de fiscalização, modelo de lacre e placa de embargo. Informou que a SRH estará contratando a
50 publicação dos dois manuais em brochura e em CD. O Sr. Presidente destacou ser importante que
51 ambos os manuais fossem disponibilizados no *site* da SRH, em formato PDF. O Sr. Secretário
52 acrescentou que a SRH e a COGERH firmaram convênio para a fiscalização e que a SRH está se
53 articulando com a Polícia Militar para que esta participe das ações de fiscalização. A conselheira

54 Luciana(ABRH) questionou se a SRH estava outorgando o lançamento de efluentes, uma vez que não
55 existe enquadramento no Ceará. O Sr. Secretário informou que a Cervejaria Kaiser requereu outorga
56 neste sentido e que o assunto está sendo tratado pela Câmara Técnica de Enquadramento dos Corpos
57 Hídricos – CTECH. A conselheira Zita salientou que o enquadramento é atribuição do CONERH,
58 sendo informada pelo Secretário que o CNRH está revendo a Resolução nº 12, que trata do assunto, a
59 pedido da Agência Nacional de Águas – ANA. Finda a apresentação, passou-se ao item **5.2. Discussão**
60 **sobre outorga para irrigação com métodos racionais de uso da água.** O Sr. Secretário fez alguns
61 comentários sobre a necessidade de se fazer gestão da água também no incentivo à adoção de práticas
62 que utilizem menor quantidade de água para a irrigação. Informou que o Estado da Bahia não está
63 outorgando usuários que utilizam muita água. Distribuiu a moção da CTO tratando deste tema e
64 mostrou gráficos e tabelas que mostram que a irrigação por sulcos, inundação e faixas corresponde a
65 quase metade do total da irrigação no estado. Que estes usos devem passar por uma análise crítica e
66 serem incentivados e beneficiados usos mais eficientes, cogitando, ainda, a substituição de algumas
67 culturas por outras, com uso mais parcimonioso da água. O Conselheiro Zuza destacou a necessidade de
68 fazer um cadastro dos usuários e métodos de irrigação, sendo informado pelo Sr. Secretário que está em
69 fase de contratação pela COGERH. Destacou que deveria ser criado um Grupo de Trabalho, vinculado
70 ao CONERH, para tratar do assunto, que continuaria trabalhando mesmo após a transição do Governo
71 em janeiro próximo. Após rápidas considerações, os conselheiros aprovaram a criação de um Grupo de
72 Trabalho, com a participação da SRH, COGERH, SEAGRI, EMATERCE, DNOCS, bancos de
73 formento e universidades, para no prazo de um ano apresentar um estudo ao CONERH sobre este
74 assunto. Novamente o Conselheiro Zuza destacou que este estudo está vinculado ao cadastro de
75 usuários e métodos a ser realizado. Considerando o adiantado da hora, os itens 5.3. e 5.4. ficaram
76 prejudicados, devendo ser discutidos na próxima reunião do CONERH, em novembro próximo. A
77 conselheira Zita entregou uma proposta do CBH-RMF para a criação das comissões de usuários. O Sr.
78 Secretário informou que na última reunião do Grupo de Articuladores o assunto foi discutido e nesta
79 reunião seria discutido o processo de criação, destacando, sua importância e que não deveria ser
80 remetido para o próximo ano, pois acarretaria um atraso nas metas da SRH/COGERH com o
81 PROGERIRH. Dr. Marcelo Colares, da COGERH, convidado a apresentar este assunto fez um
82 histórico do processo de criação das comissões de usuários e informou que é meta com o PROGERIRH
83 a criação de trinta comissões. Após, o Presidente facultou a palavra aos Srs. Conselheiros, sem
84 manifestações e após agradeceu a presença de todos os presentes e deu por encerrada a reunião. Eu,
85 Antonio Martins da Costa, Secretário Executivo do CONERH, lavrei a presente ata, que depois de lida
86 e achada conforme vai assinada por todos. Fortaleza, 24 de outubro de 2006.

EDINARDO XIMENES RODRIGUES

Renato Walter Rolim Ribeiro

JOSÉ CARLOS DE ARAÚJO

Luciana César Torres. M. Lima

MARIA ZITA TIMBÓ ARAÚJO

Ana Tereza Marques M. de S. Ponte

ANTÔNIO SÉRGIO M. CAVALCANTE

Antônio João Alves F. Távora

MARIZETE DANTAS DE AQUINO

Ângela M. Fechine D. de Moura

DIOGO RODRIGUES DE CARVALHO

Paulo Hiran Mendes

JOSÉ FLÁVIO BARRETO DE MELO

Francisco Zuza de Oliveira

MARCO AURÉLIO H. DE CASTRO

Carísia Carvalho Gomes

FRANCISCO RÉGIS CAVALCANTE DIAS

Alexandre Adolfo Alves Neto

ZEMARIA PIMENTA

Antônio Granja

LUIZ EDUARDO BARBOSA DE MORAES

Rômulo dos Santos Fortes

CARLOS COLONNA FILHO

Murilo Lobo de Queiroz

LUÍS ACÁCIO DE SOUSA

Antônio Almeida Neto

ANTONIO MARTINS DA COSTA

Adamir Barbosa Lima Filha

PAULO CÉSAR FRANCO DE CASTRO

Germana de Mattos B. Góes Giglio
